

Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



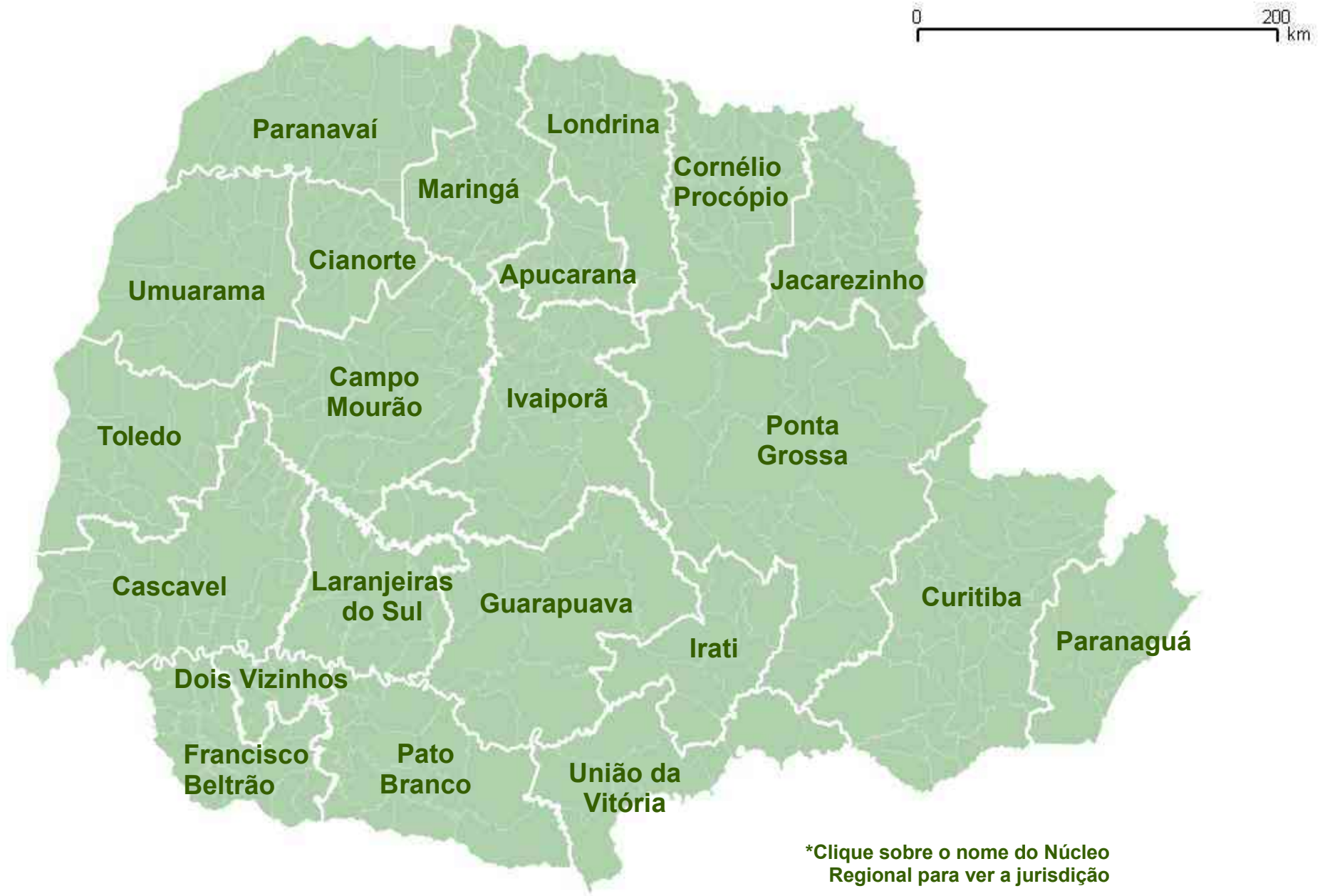
Foto: Lavoura de soja em São Jerônimo da Serra – Paulo Miléo



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

14/01/2016

Núcleos Regionais da SEAB



Jacarezinho

O sol voltou aparecer hoje pela manhã entre nuvens no Norte Pioneiro, mas de acordo com Simepar, áreas de instabilidades podem causar pancadas de chuvas para o Norte do Paraná ao longo do dia. As chuvas que foram frequentes nas últimas semanas deram uma trégua entre os dias 04 e 09/01 na região e alguns produtores conseguiram realizar os tratos culturais em suas lavouras.

Porém do dia 10 até 12/01 ocorreram volumes de chuvas acima da média, em torno de 340 milímetros, provocando quedas de barreiras, deslizamentos e alagamentos de estradas com interdições de diversos trechos em rodovias estaduais e federais de nossa região. As fortes chuvas causaram transbordamentos de córregos e rios, destruições de pontes, estradas rurais, carreadores, e alagamentos de algumas lavouras em praticamente todas as regiões.

Com relação a cultura de soja o excesso de chuvas e falta de luminosidade tem comprometido algumas lavouras afetando o desenvolvimento das plantas e principalmente, impedindo a aplicação de defensivos agrícolas, favorecendo o aparecimento de focos de ferrugem e alta incidência de antracnose. Além de casos de deslizamento de terras ocorridos após a semeadura, as chuvas dos últimos dias provocaram também erosões e alagamentos em lavouras que já estavam em estágio avançado de desenvolvimento (floração e frutificação). Em relação a semana passada tivemos um aumento da incidência de ferrugem podendo comprometer o rendimento das plantas. As primeiras colheitas soja devem ser realizadas assim que as chuvas deram uma trégua.

O feijão 2a safra encontra-se em torno de 40% plantados e boas condições, assim como o milho, exceto algumas áreas que ocorreram deslizamento e alagamentos, podendo comprometer essas lavouras.

Franc Rom de Oliveira

Equipe técnica: José Antonio Gervásio, Franc Rom de Oliveira e Haroldo Siqueira Oliveira.

Londrina

Depois de muita chuva, a partir da tarde de ontem o tempo começa a alternar entre nublado e breves momentos com sol na região.

Algumas lavouras de soja e milho começam a passar para o estágio de maturação, o que traz preocupação com a situação das vias de escoamento da produção, devido ao estado precário das estradas e alguns bloqueios por pontes e cabeceiras afetadas pelas chuvas.

Hoje, grande parte das lavouras de soja apresentam-se em fase de floração e frutificação.

A situação das estradas também afeta o escoamento de leite e o transporte de insumos.

Em breve, com a melhora do tempo, será possível mensurar o quão afetado ou eficaz foram as medidas preventivas de conservação de solo nas propriedades.

Pedro Guglielmi

Equipe técnica: Willian Arc Meneguel, Rosangela Zaparoli Vieira, Pedro Guglielmi e Antonio J. Da Silva

Pato Branco

As chuvas do final da semana foram torrenciais, porém a partir da terça-feira desta semana o tempo resolveu dar uma trégua e apesar de o mesmo ficar parcialmente encoberto em certos períodos do dia o sol também tem aparecido com bastante intensidade.

Estas condições propiciou aos produtores efetivar a colheita seja ela de soja, milho, feijão e corte de milho silagem. Isso acelerou os trabalhos de campo e os produtores aproveitam os períodos favoráveis ao máximo. Concomitante a colheita seguem-se também os trabalhos de plantio da safrinha nos locais onde se permite já que existem locais com excesso de umidade e isso dificulta o plantio. A colheita da soja e do milho apesar de tudo apresenta rendimentos dentro da expectativa do departamento (os produtores tinham expectativas acima disso, já que fizeram investimentos de ponta).

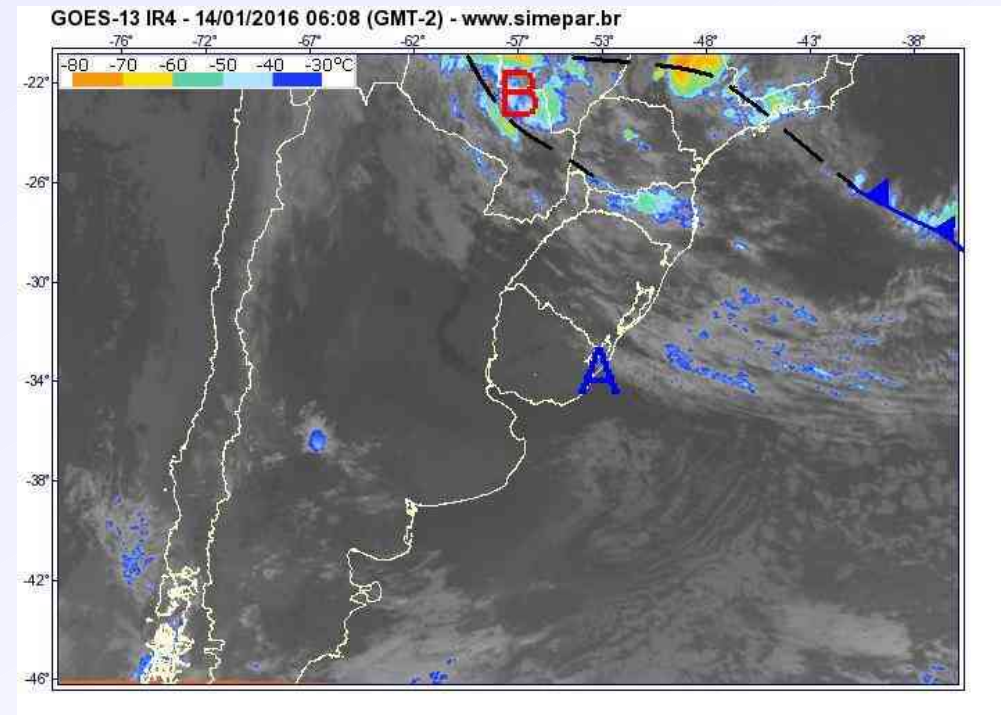
Para o feijão é considerável a perda de qualidade e rendimento o que deprecia os preços e dificulta a obtenção de semente para o plantio de safrinha. Na cultura da soja cresce a preocupação com o avanço da infestação da ferrugem que já é fato nas lavouras da região, resta saber se o tempo propiciará a condição de tratamentos fúngicos.

Ivano Luiz Carniel

Equipe técnica: *Ivano Luiz Carniel, Lucélia Tesser e Josemar Bannach Fonseca.*

Condições do Tempo

A intensificação de uma área de baixa pressão localizado entre o Paraguai e o norte da Argentina, induz o desenvolvimento de áreas de instabilidades que se deslocam ao longo do dia sobre os estados do PR e SP, trazendo pancadas de chuva com trovoadas para as regiões Oeste, Sudoeste e faixa norte Paraná. Nas demais regiões paranaenses há previsão de pancadas de chuvas isoladas, porém sem registro de raios.

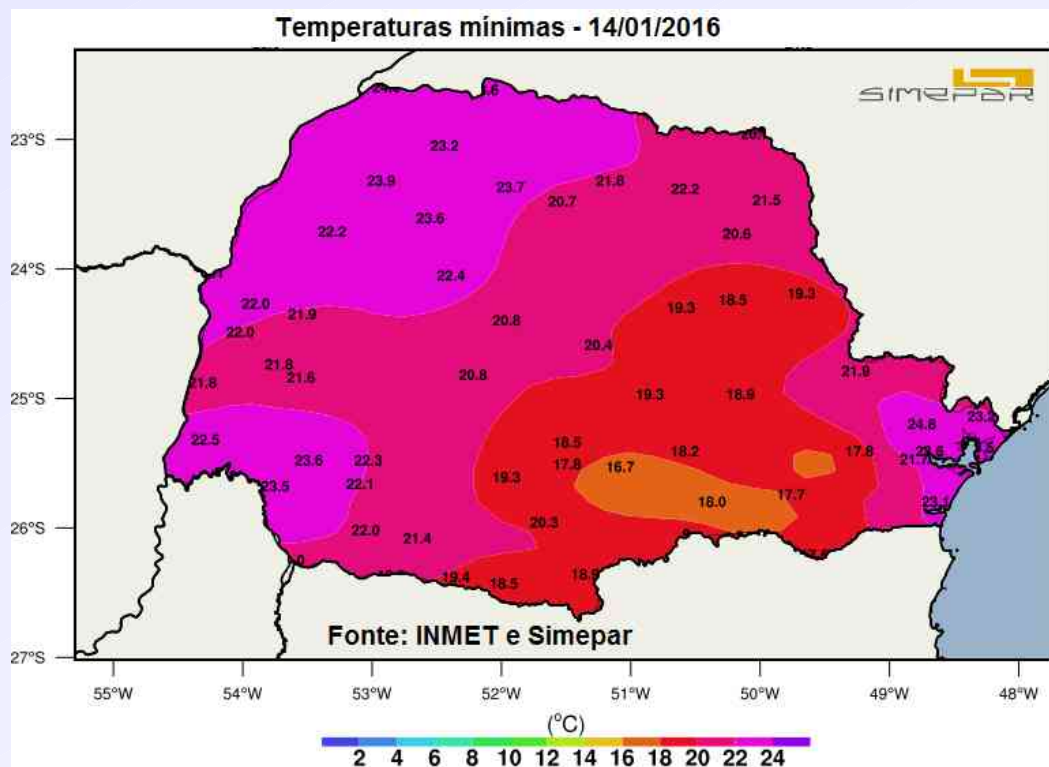


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Reinaldo Olmar Kneib – Atualizado às 07 h 29 min



A diminuição da nebulosidade durante os períodos da noite e da madrugada sobre as regiões Central, Centro Sul e Grande Curitiba favoreceu a um pequeno declínio nas temperaturas comparadas aos últimos dias. A temperatura mínima na Capital foi de 17,8 °C e o menor valor registrado no Estado foi em Inácio Martins (INMET), 16,7 °C. Demais setores do Estado, o tempo amanheceu quente como exhibe o mapa das mínimas. Durante a madrugada e também neste início de manhã uma área de instabilidade atua entre as regiões Noroeste, Norte e Centro Norte, com chuvas e algumas trovoadas. Também há chuvas esparsas no Litoral e Sudoeste, divisa com Santa Catarina.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Deu na Mídia

Portos do Paraná criam o primeiro banco de dados sobre pesca

Acesse: <http://goo.gl/tsAfnD>

Receita com exportações de carne bovina recua 18,1% em 2015

Acesse: <http://goo.gl/td3tf0>

Exportação de suínos em 2015 cresceu 9,7%, diz ABPA

Acesse: <http://goo.gl/tBDEsd>